



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Diversidade(s): estratégias discursivas da revista Exame
Autor	BIANCA SANTOS OLIVEIRA
Orientador	RUDIMAR BALDISSERA

O trabalho se justifica pela emergência das discussões sobre diversidades, decorrentes da sociedade mobilizada, e pela potência desses temas de trazerem bons retornos de imagem-conceito às organizações. Os objetivos gerais da pesquisa à qual se vincula são: “Compreender como o discurso da revista Exame é materializado para instituir sentidos de diversidade” e “Refletir sobre como a comunicação organizacional pode contribuir para a construção da noção de diversidade em perspectiva complexa de interdependência sistêmica”; e o objetivo específico que buscou responder esta pesquisa consiste em: “Analisar as estratégias discursivas empregadas pela revista para dizer das diversidades”. Examinamos um *corpus* de 18 matérias de edições publicadas no período de janeiro a dezembro de 2019, com a presença da diversidade e/ou grupos considerados diversos pela revista como tema central. Por meio de análise do discurso, identificamos, nas sequências discursivas selecionadas, quatro núcleos de sentido: 1) Organizações modelares/modelizantes para solução de problemas sociais – a revista abordando a diversidade como um risco, apontando cuidados que o Marketing deve tomar, e a perspectiva da ação empresarial em substituição a um poder público ineficiente –, 2) Formas de gestão da diversidade nas organizações – a revista demonstra considerar que as diversidades são passíveis de serem geridas, e enfoca a atenção à legislação; também fica evidente que a comunicação da diversidade se dá pela simplificação de conceitos –, 3) Contextos de desigualdades – perspectiva histórica, e meritocracia para a superação – e 4) Proveitos do emprego de ações ou políticas de diversidade para as empresas – associação simbólica da marca aos segmentos, e diversidade como forma de melhorar produtividade e inovação. Reconhecemos a relevância que o debate vem ganhando no âmbito das organizações, mas entendemos que essas têm ainda muito a avançar qualitativamente no tema da diversidade, e que a comunicação – quando melhor conhecida e melhor trabalhada – será parte fundamental do processo.